

EFEITO DA RAÇÃO SOBRE O RENDIMENTO E A QUALIDADE DA CARÇA DE FRANGOS DO CORTE.

José Adalberto Gadelha ()*

Fco. José Linhares Teixeira ()*

*Charles E. Haines (**)*

Hugo Lopes Mendonça ()*

*Amadeu G. Catunda (***)*

Os professores do Departamento de Zootecnia recebem freqüentemente, de avicultores e estudantes de agronomia, indagações sobre o valor nutritivo dos concentrados proteicos vendidos em Fortaleza, para formulação de rações avícolas, bem como acerca de seus efeitos sobre o rendimento e qualidade de carcaças de frangos de corte. As indagações são da maior relevância, porque no Ceará a ração chega a constituir muitas vezes 70% do custo de produção de frango de corte.

Considerando as razões acima expostas, os autores resolveram realizar o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODO

O experimento foi executado no Aviário do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, Ceará, Brasil, com pintos da mar-

ca "Meat Mick", sexados, de um dia de idade, e as rações estudadas foram as quatro mais vendidas em Fortaleza.

O delineamento experimental consistiu de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e seis repetições, estas constituídas de 10 aves.

Os pintos foram criados em baterias metálicas de três andares divididos em quatro partes, cada uma delas com aquecimento feito por lâmpada elétrica de 25W, que foi utilizado durante a primeira semana de vida das aves.

A água fornecida aos pintos no decorrer da primeira semana continha "terramicina pintos e frangos" (Pfizer), na proporção de uma grama para dois litros de água, e no oitavo dia eles foram vacinados contra a doença de "New Castle".

Efetuar-se as pesagens das aves no primeiro dia e semanalmente, sempre em grupos, usando balança com precisão de 20 gramas.

Para cada repetição havia um depósito plástico provido de tampa, com capacidade para 15 quilos de ração. No primeiro dia do experimento foram pesados os depósitos com a ração de cada repetição e, no fim da semana,

(*) Professores do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará.

(**) Técnico norte-americano — Convênio USAID-Universidade do Arizona-Universidade Federal do Ceará.

(***) Engenheiro-Agrônomo da Secretaria de Agricultura do Ceará.

antes da pesagem dos pintos, devolveram-se aos depósitos os restos de ração contidos nos comedouros a eles correspondentes. Com uma nova pesagem, obtinha-se, por diferença, o consumo de ração de cada repetição, na semana. Este processo de controle foi utilizado até o final da 8ª semana.

Aos 63 dias de idade, os frangos foram pesados individualmente e abatidos por sangria. Para uniformizar o tamanho da repetição, pois houve mortalidade durante o experimento, consideraram-se apenas sete aves por repetição, as quais foram sorteadas ao acaso, sempre que o número de sobreviventes era superior a sete.

Na pesagem das carcaças ficaram incluídos os pés, pescoço, moela, fígado e coração, porque assim eram comercializados comumente, na época, em Fortaleza, os frangos abatidos.

Para o julgamento da qualidade das

carcaças, adotou-se a técnica de Cole (1), introduzindo-se, porém, modificações. Foram elas classificadas, em seis categorias: A+, A—, B+, B—, C+ e C— as quais se atribuíram valores que variaram de 6, para A+, a 1, para C—.

Foi calculado o rendimento das carcaças por tratamento e repetições e procedida a análise de variância e o cálculo do coeficiente de variação dos dados, segundo Snedecor(2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso vivo médio dos frangos, em quilograma por tratamento e repetições, é apresentado na Tabela I.

O rendimento médio das carcaças, expresso em percentagem, por tratamento e repetições, encontra-se na Tabela II. A análise de variância dos dados de rendimento mostra que não hou-

TABELA I

Peso Médio do Frango Vivo, em Quilograma por Tratamento e Repetição no Experimento: Efeito da Ração Sobre o Rendimento e a Qualidade da Carcaça de Frango de Corte. Fortaleza, Ceará, Brasil. 1972.

Tratamentos	REPETIÇÕES						Médias
	I	II	III	IV	V	VI	
A	1,856	1,812	1,874	1,803	2,077	1,890	1,885
B	1,829	1,669	1,808	1,838	1,927	1,745	1,803
C	1,658	1,679	1,618	1,872	1,732	1,866	1,737
D	1,944	1,830	1,823	1,729	1,926	1,920	1,862

TABELA II

Rendimento Médio das Carcaças, em Percentagem, por Tratamento e Repetição, no Experimento: Efeito da Ração Sobre o Rendimento e a Qualidade da Carcaça de Frango de Corte. Fortaleza, Ceará, Brasil. 1972

Tratamentos	REPETIÇÕES						Médias
	I	II	III	IV	V	VI	
A	79,19	80,51	80,45	80,28	80,47	80,52	80,24
B	80,72	80,21	80,37	81,35	82,36	79,48	80,75
C	79,54	80,44	81,40	80,30	80,87	79,81	80,40
D	80,51	81,35	81,91	80,84	80,00	81,72	81,05

TABELA III

Análise de Variância dos Dados de Rendimento de Carcaça, no Experimento: Efeito da Ração Sobre o Rendimento e a Qualidade da Carcaça de Frango de Corte. Fortaleza, Ceará, Brasil. 1972.

C. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
Tratamentos	3	2,3996	0,7998	1,41
Repetições	5	2,8226	0,5645	
Erro	15	8,4849	0,5657	
TOTAL	23	13,7071		

ve diferenças significativas entre tratamentos (Tabela III).

Houve, todavia, influência das rações sobre a qualidade das carcaças. Ficaram elas classificadas com os seguintes valores médios: 3,12, 2,76, 2,09 e 2,01, para os tratamentos A, B, C e D, respectivamente.

CONCLUSÕES

- As rações estudadas apresentaram rendimentos de carcaça que não foram estatisticamente diferentes.
- As rações influíram na qualidade das carcaças.

SUMMARY

The authors studied the effect of four commercial rations on the carcass yield and quality of broilers.

The results indicated that the rations did not affect significantly the carcass yield but they had different influences on carcass quality. The average carcass quality values were 3.12, 2.76, 2.09 e 2.01 for the treatments A, B, D and C respectively.

LITERATURA CITADA

1. COLE, H.H. 1964 — *Production Animal*. Ed. Acribia, Espanha. 840p.
2. SNEDECOR, G.W. 1956 — *Statistical Methods*. 5 th ed. Ames, Iowa State College Press. 534p.